

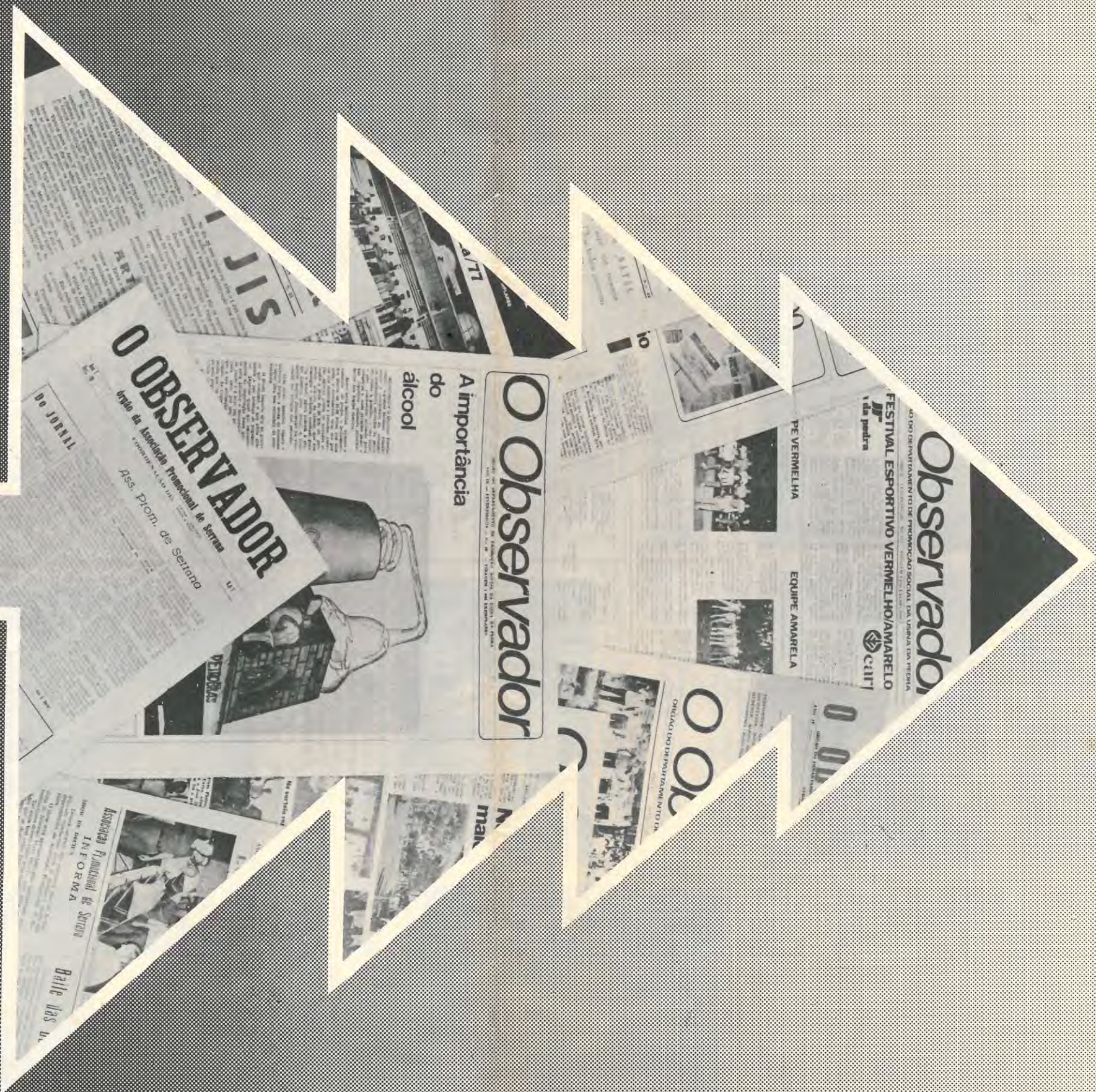
O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO XII - NOVEMBRO DE 1.982

TIRAGEM 2 200 EXEMPLARES

NÚMERO 144



*Na Paz de Deus e
No Amor dos Seus,
Alegria no Natal!
Saúde, Paz e Prosperidade
No Ano Novo.*

Há 12 anos atrás, essa nossa mensagem não chegaria até você, funcionária da Usina, Garpa e Santa Maria, porque "O Observador" ainda não existia. Há precisamente 12 anos, em dezembro de 1.970, nosso jornal chegava até você pela primeira vez, portanto queremos dividir com você essa nossa alegria. Nesses 12 anos só tivemos uma preocupação:

*"Ser veículo de FORMAÇÃO de nosso pessoal e ser ELO que ligue as informações entre empresa, empregados e familiares entre si..."
Tudo isso é motivo para nos alegrarmos neste final de ano.
Afinal, de alguma forma nós contribuimos para preservar a Amizade e Alegria entre o nosso pessoal.*

**O Observador
12 anos**

XI EXPOSIÇÃO: SUCESSO

O sucesso das Exposições anteriores faziam-nos prever que nesse ano as coisas não seriam diferentes.

E realmente não foram.

Mais uma vez o Clube Recreativo de Serrana gentilmente cedido por sua diretoria, para este evento, estava em festa. A abertura da XI Exposição - 24 de novembro - foi sem dúvida, a grande noite.

O desfile das 59 crianças da Escola de Artes, Clube de Meninas, Educação Física e Horticultura, apresentado pelo simpático Manoel (Dep'to de Compras), mostrou as roupas confeccionadas pelas filhas e esposas de funcionários durante o Curso de Corte e Costura em Serrana e Fazenda Santa Maria.

Certamente, esse desfile se constituiu no ponto alto da noite que prosseguiu com o desatar da fita pelo casal Sra. Terezinha e Sr. Nilson Loureiro Ferreira (Faz. Santa Maria).

A Exposição estava oficialmente aberta e foi grande o público que se



acotovelava para ver de perto todos os artigos expostos, que seriam vendidos somente no dia seguinte, à noite.

VENDA: À LUZ DE VELA

Na noite de venda dos trabalhos faltou energia elétrica e as velas foram a solução do momento para o problema.

Foi um grande susto e providenciadas as velas, as vendas prosseguiram, não porém sem uma certa confusão, aliás normal uma vez que era grande o público presente naquela noite.

No dia seguinte a Exposição permaneceu aberta. No final da tarde, ainda havia algumas peças, principalmente roupas e cerâmicas, que foram levadas para o Dep'to. de Promoção Social (Serrana) e estão à disposição dos interessados em adquiri-las. Parabéns, Pessoal.

A XI Exposição foi um sucesso também nesse ano!



Divina S. Santos Freiria, esposa do Luiz Geraldo Freiria, técnico agrícola da Santa Maria mora em Serrana e participou do Clube de Mães as 2.as feiras e do Corte e Costura às 5.as.

Também conversamos com ela. Divina estava muito feliz e fez questão de mostrar-nos o conjunto que vestia e que foi confeccionado por ela própria. Nós aproveitamos para fotografá-la ao lado de seu filho Francisco Luiz.

"Com vinte aulas, eu já fui capaz de sozinha costurar esse conjunto. Até chorei para conseguir, mas não ficou bonito?"

Já fiz muita coisa para mim, meu marido, meus filhos e até para meus sobrinhos. Eu parei o Curso antes de terminar mas, no ano que vem vou voltar porque valeu a pena".



Vera Lucia estava lá com a família toda e os 5 filhos. Ela participou do Clube de Mães e disse-nos:

"Eu adoro participar porque sempre aprendo as coisas. Este ano bordei jogos de cama, pintei e fiz biquinho de croché em panos de pratos e outros trabalhos".

— E o que a senhora achou da Exposição?

"Eu achei uma beleza. Eu nunca percebi. Todo ano vem a família toda e, olha, nem precisa chamar 2 vezes que toda mundo lá de casa quer vir".



Dona Terezinha, esposa do Sr. Nilson desatou a fita e inaugurou a exposição. Ela estava encantada com tudo:

"Achei tudo uma beleza - o desfile das crianças, uma gracinha, os trabalhos muito bem feitos, principalmente as cerâmicas. Olhe, nem tenho o que dizer: é tudo muito bonito mesmo!"



Esta é Maria Bernadete e seu marido João Batista Lacerda, tratadista na Santa Maria Agrícola.

Bernadete frequentou o curso de Corte e Costura às 2.as feiras e participou do Clube de Mães às 5.as feiras.

Vêjamos o que ela nos conta sobre sua participação.

— Você aprendeu bem? Já está dando para "costurar" sozinha?

"Eu aprendi bastante, mas, no ano que vem vou fazer o curso de novo, porque minha vontade é costurar para fora. Eu já fiz muita coisa: duas calças e quatro camisas para meu marido, fiz pijamas, vestidos e três roupas que costurei desfilaram."

E o que você achou do desfile?

"Eu achei uma maravilha porque é um feito de mostrar o trabalho da gente no curso. Gostei muito e fiquei até emocionada quando vi desfilarem as roupas que costurei".

ALCOOL

É uma substância natural derivada da fermentação de carboidratos (açúcar e farinha de cereais). Embora muitas pessoas acreditem seja estimulante, é uma droga depressora do Sistema Nervoso.

Quando ingerido em doses pequenas, o seu efeito é tranquilizante, afetando o autocontrole.

Em doses maiores, diminui os sentidos e altera a coordenação motora, o juízo e a memória.

Bebido em doses altas, e por tempo prolongado, pode danificar o fígado, o coração e o cérebro, apesar de existirem fatores físicos, mentais e ambientais que produzem diferentes reações nas pessoas.

Os motivos porque as pessoas bebem são os mais diversos: culturais, pessoais, religiosos ou sociais — os mais frequentes.

Em reuniões ou festas, geralmente, todos bebem, para relaxar ou participar mais de um grupo.



SINTOMAS

Os sintomas de uma pessoa alcoolizada são os mais fáceis de notar.

Além do desequilíbrio cheiro de álcool, observam-se alterações na coordenação motora e na percepção, distorção visual, fala balbuciante e diminuição na capacidade de lembrar e pensar.

EFEITOS E DANOS

Em os efeitos tóxicos

Por ocasião da abertura da XI Exposição de Trabalhos Manuais, o Dr. Djalmé Santos Gabarra, um dos maiores incentivadores do Serviço Social, falou aos presentes em nome da Empresa:

"Há 36 anos trabalho na Usina da Pedra. No começo era apenas o Dr. Geraldo Reis e eu no Departamento. Mais tarde, veio o Dr. Placídio e a primeira Assistente Social: Sra. Nilda Mattar.

Hoje somos 12 dentistas, 7 médicos, 5 assistentes sociais e auxiliares. Temos convênios com farmácias, Unimed, óticas, funerária, hospitais, etc.

Esse trabalho árduo de vocês, que fazem parte do Clube de Mães, de Moças, de Meninas e Escola de Artes é coroado nessa maravilhosa Exposição onde se manifesta arte e carinho, dedicação e boa-vontade, que se resume numa única palavra: AMOR.

- Dedicação e boa vontade das Professoras e Professores que durante o

ano todo trabalham para a realização desta bonita confraternização.

- Dedicação e carinho de vocês mães, que se reuniram tantas e tantas vezes durante o ano para a confecção dos trabalhos aqui apresentados.

- Dedicação e Carinho das moças, meninas e meninos que se esforçaram durante o ano todo para que o fruto de seu trabalho fosse hoje aqui apresentado.

- Dedicação e carinho com que as crianças, que vão desfilarem daqui a pouco compareceram aos ensaios e se esmeraram na preparação.

Por isso meus caros, a Usina da Pedra, a Carpa e a Santa Maria, se sentem felizes por tudo que foi possível fazer, no Departamento de Promoção Humana, no sentido de dar aos seus funcionários e dependentes, condições para o seu convívio humano na nossa comunidade de trabalho.

Por tudo isso, pela dedicação, pelo carinho, pela boa vontade e sobretudo pelo amor que vocês colocaram neste trabalho, nossos aplausos".

Terminada a safra. Mais um pessoal nosso esteve no Coxim quando essa turma vai lá, pode não pegar peixe mas acaba aprontando.

Desta vez foram Pitanguí, Luiz Borin e seus filhos Rogério e Luis Henrique e ainda Leilé que foi pela primeira vez.

Contaram-nos que certa manhã, Leilé fogueu 12 piaçúns grandes.

Porém só conseguiu tirar 2 e já foi o suficiente pro moço roncar grosso: "É, eu peguei mesmo! Viu só 12! Etc., etc..."

Fogueu o rapaz fogueu mesmo! Tirar da água é que foi o difícil! Só mesmo 2! Não deu heim, Leilé!

Pescador bom é assim, gente!!!

Aliás, essa foi a primeira vez, em treze anos de casado, que Leilé saiu de casa. Podem imaginar as consequências. Na Santa Mariana, a esposa Cidinha e os filhos choravam todo o dia de saudades do pai.

Enquanto isso, Leilé ficava inquieto e começou a querer voltar com "saudades das crianças".

Isso até nos faz lembrar uma velha história de um amigo nosso que certa vez foi pescar e precisou voltar porque ficou doente com "saudades das crianças". Com Leilé se passou o mesmo. Dissaram-nos que, quando ele chegou em casa os filhos correram para abraçá-lo, e ele mal olhou a molecada, foi abrindo carninho e perguntando: "Cadê a mãe?"

Coincidentemente esse pessoal encontrou-se com o Pedro Biagi e o Sr. Ademar que foram lá passar o fim de semana, e acabaram se enturmado. Evidentemente, isso enriqueceu os bate-papos. No fim do dia, quando a conversa prometia ir noite adentro, a coisa começou a exagerar:

Sr. Ademar, o mais velho da turma, resolveu organizar e saiu com essa dizendo que no Rio Coxim a água estava tão suja, mas tão suja, que quando ele passava com o barco, atrás do motor levantava aquela poeira no rio.

Pedro não deixou por menos e lembrou que certa vez ele foi pescar no Paraná, e havia tanto pernilongo que não se podia respirar livremente - caso contrário corria-se o risco de encher a boca de pernilongos, que eram tantos, mas tantos, que mal se enxergava o pessoal conversar.

Essa é grossa. Heim Pedro!!!

Soubemos que o Pitanguí chegou no rancho, determinou uma área e cantava "daqui não sai, daqui ninguém me tira".

E não sala mesmo, a não ser para pegar cerveja, ou, por incrível que pareça, para correr atrás das galinhas e pegar ovo 'botado na hora' pra tomar. Era o "gambazão" da turma.

Enquanto isso, o Rogério e Luis Henrique consumiam, diariamente, 6 litros de guaraná.

Luí Borin chegou de lá com a mão entaxada. E não foi por tentar tirar o peixe da água, não. O moço levou treze pontos quando tirava os filés de um pintado que eles tinham acabado de comprar (psiu! não contem pra ninguém!).

O maior prejuízo deve ter sido do Pedro que deitado na canoa cochilou e quando um peixe fogueu, ele puxou com tanta força que quebrou a vara da caretilha e ficou só com o cabo.

É isso aí! Cochilou, cachimbo caí!

Dia desses foi uma turma pescar na cachoeira de Marimbondos. Foram o Sta. Rita, Barbosa, Bosco, José Ivó, José A. Barbosa II, José Mechia, Olavo de Souza, Noalito, Laércio Ribeiro, Ailton, Manoel, Artur e outros.

Gente foi bastante, mas peixe mesmo, só de 'latinha e garrafa'.

Para não fazer feio, alugaram um da peixaria para a tradicional fotografia com o peixe.

Que vergonha!

E a eleição da Cipa/Carpa também deu o que falar. Celso José Santos da Turma 10 de Santa Cruz da Esperança ficou todo preocupado. Ele tinha que votar e havia esquecido o Trúlo de Eleitor.

BRIGADA — CONFRA-TERNIZAÇÃO

O pessoal da Brigada de Inceñdrio reuniu-se dia 4 para um churrasco de confraternização na Jaqueira. Nesses bons momentos de alegria e descontração, não escapam aos olhos de nosso repórter alguns lances pitorescos. Por exemplo:

Claudio Hayashi acabou perdendo o dente (piví). O curioso, é que o rapaz só percebeu o fato no dia seguinte e contaram-nos (será?) que domingo ele foi com a família na Jaqueira procurar o dente de estimação.

E o Faixa acabou perdendo os óculos quando o jogaram n'água. Difícil foi o rapaz encontrar o caminho de volta ao barril.

E estava lá o João Berzuino que acabou sendo jogado no "tanquinho".

O moço não queria, não podia, estava restrado, e coisa e tal, né João, mas depois que foi, bem que gostou.

(Nada como um banho frio para rebater o Fôgo, e os bombeiros sabem disso melhor que ninguém!).

Quem gostou muito do banho foi o Gilson Montanari, convidado especial. Ele reclamou e deu trabalho porque não queria cair n'água. Depois que entrou não mais saiu.

E na festa não faltaram bons adversários para o Carlinhos (Huck) que sempre se entusiasmava. Dessa vez o moço Toninho Sangalli e o Jorginho o deixaram a nocautar.

Pediu água, heim Carlinhos!!!

Carminho e Jonas fizeram o maior sucesso dançando. Os rapazes entendem do rabolado!!!

E CONTINUAMOS "BOATOS"

Ninguém entendeu porque naquela festa de casamento, o Admilson de Souza se postou no meio das moças para pegar o buquê que a noiva ia jogar. Que história é essa, Admilson??

Festa bonita a de 15 anos de Rosemary, filha do Orlando (guarda/Usina) e dona Cida. Parabéns a Rose e aos pais.

Nessa festa foi difícil explicar para o Gilson que do grão de bico se come o grão e joga-se fora a casca. Ele insistia em fazer o contrário.

Calma! O rapaz é novo! Ainda tem chance!

Josias Gomes da Silva comandou o show da festa da Rose. Foi a revelação do ano. E ele é muito versátil: canta, dança e faz apresentações.

Parabéns, Josias!!!

Gente, é bom levar a Cleuza Apda Grazi- na para visitar a Vaca Mecânica. A moça não leu nossa reportagem sobre o assunto e está por fora.

Que história é essa, Cleuzinha, de tirar soja do leite de vaca?

Vai lá que o Paulinho e o Vandir te explicam direitinho o processo.

Pessoal, vamos dar uma mãozinha para o Adalberto Uzueli. O garoto está a fim de uma namorada e está difícil. Alguém até lhe sugeriu que vá ao Silvío Santos participar do "Namoro na T.V."

José Júlio do Prado (Tostão) colocou dois faróis incrementados em seu carro. fez uma adaptação especial de forma que o ladão não conseguisse roubá-los.

Que nada! No jogo do Botafogo o ladão pegou seu carro e, como não conseguiu levar os faróis, arrancou o parachoque todo.

Agora a turma está dizendo que o Tostão vai ter que virar cruzreiro para arranjá-lo novamente o carro.

Nossas queridas telefonistas Dirce e Nadir estão correndo até hoje com medo de um pobre ratinho.

(Se fosse só elas tudo bem. Pior que tem homem correndo também né Gustinho, Octálio,.... até o Orlando correu!)

Isso não é nada, gente. O José do Carmo, no churrasco da Ribeirão Diesel na Jaqueira correu 2 Kms com medo de um pobre sapo. Que vexame!!!

Falando nesse churrasco, teve gente que levou saquinho plástico para trazer carne. Isso é realmente um vexame dos grossos. Nem é bom dizer os nomes prá não ficar muito feio. Outra hora a gente conta.

"PAZ", houve jogo de futebol para homens e queimada para as mulheres, solteiros x casados, visando integração das famílias. Houve ainda duas palestras: Harmonia Conjugal e Relacionamento Pais e Filhos. Aliás, agradecimentos ao Piaçó (Escrit./Usina) e Sr. Antônio de Sico que fizeram as palestras.

COISAS NOSSAS NA SANTA MARIA

A abertura do futebol na Santa Maria depois da Safra, começou com o jogo "solteiros x casados". No primeiro jogo, conhecido como "Bagaco", ganhou o time dos casados.

Para isso, o Walter (topógrafo) sacrificou-se um bocadinho e até quebrou o braço. Que heroísmo, moço! Parabéns pela vitória, e lamentamos pelo seu braço.

No jogo final, a vitória ficou com os solteiros e Givaldo teve uma grande responsabilidade nesse resultado: ele conseguiu fazer dois gols. Só não sabemos o motivo pelo qual ele cêia tanto em campo.

Surge um novo Valdir Peres na Santa Maria: Carlos Teo - do time dos solteiros, defendeu com coragem e a torcida vibrou. Parabéns Teo! Vá em frente que você chega lá! Nós estamos torcendo!

As coisas não estavam boas para os casados. João Paulo Borges depois de correr 15 minutos viu-se em maus lençóis e gritava "Traz água Dionísio"!!!

Soubemos que o Dionísio, técnico dos casados renunciou ao cargo. É que esse time não dá, disse ele: Um tem câimbra, outro quebra o braço, aquele quebrou o pé, outro não aguenta e vai por aí fora.

Realmente Dionísio: ASSIM NÃO DÁ!!!

Olha aí Irineu: você estava, com medo da Dirce ou com medo da bola? Se explica aí, moço!

Ei Rui, que história é essa! Tão dizendo que você pisou na bola. Seria por causa dos gols perdidos, heim?

Quem vibrou nesse jogo foi a Rose (Almoxarifado). É que os gols eram em sua homenagem.

Ela mereceu! Ela mereceu!

Simone (Almoxarifado) vibrou quando saiu um gol. Ela pensou que o autor fosse o camisa 8.

Bota óculos Simone! O autor do gol era o camisa 10. Valeu a vibração. Quem sabe se o moço se entusiasma e no próximo, faz um gol pra você.

Apesar dos resultados, no final tudo virou festa numa confraternização alegre com chopp, etc., etc.,....

E nessa, o Carlie (Casados) depois de uns bons copinhos, colocou um cigarro na boca e quando foi acendê-lo não conseguiu encontrá-lo. A coisa estava preta mesmo, heim Carlie!!!

Zé Ailton perdeu a fala na festa. Pensamos que fosse alegria pela vitória, mas era pelo chopp mesmo.

Que entusiasmo, heim Zé!!!

E a festa foi uma confraternização mesmo. O Sr. João Manoel (João Lepo) e o Luis Carlos de Almeida, motoristas da Santa Maria, passaram a safra toda sem se falar. Nessa festa, quebraram o gelo e abraçados decidiram: Amigos, amigos. Trabalho à parte!

Um abraço pela decisão inteligente.

Contaram-nos que o Pratinha (Eletricista) foi chamado para instalar tomada na parede. O rapaz colocou-a no teto. Só queríamos saber como é que o pessoal vai fazer para ligar o ventilador, né Pratinha?

E vai aqui o nosso abraço a Cida que está às vésperas do casamento. Seja feliz!

E agora uma boa para o pessoal: O bar do Paulo não vai mais fechar. É que o Godó (Sta. Maria) encomenda trinta paçoquinhas 'por dia.

Ei moço, cuidado com a diabete!

A Caravana da Vitória foi ao Morumbi assistir a decisão do campeonato paulista. Eram dois sãopaulinos, Pedro Biagi e Joaquim dois corintianos, Manezinho e Godó e um santista João Roque que torceu para o Corinthians.

Segundo informações de Mané, voltaram todos corinthianos.



ELEIÇÕES NA CIPA/CARPA

A eleição para escolha dos representantes dos empregados na composição da IV Diretoria da Cipa/Usina realizou-se no dia 30 de novembro.

Tudo correu muito bem, não se registrando nenhuma irregularidade.

O Supervisor de Segurança, *Taciny*, acredita que isso se deve ao bom preparo e principalmente à colaboração dos Fiscais Regionais, Encarregados, Cipeiros, etc.

As 7h15m, a maior concentração de empregados, ao lado do Almoxarifado Central da Carpa já havia votado. Nas fazendas e certos setores, a votação terminou antes das 7hs.

Taciny estava entusiasmado com o alto índice de votação em relação aos anos anteriores conforme quadro abaixo:

1.980 - votaram 79,9% dos Empregados
1.981 - votaram 80,8% dos Empregados
1.982 - votaram 92,8% dos Empregados

Considerando que temos uma média de 10% de faltas por dia, podemos dizer que, praticamente, 100% dos empregados votaram, o que comprova o bom trabalho que a Cipa vem desenvolvendo.

A Cipa 83 contará com 20 membros efetivos - são 4 membros acima do mínima exigido por lei. Esses cipeiros estarão representando as Fazendas Santa Mariana, Laranjeira, São Pedro e Santa Eugênia.

Nossos parabéns à Carpa pela eficiente Cipa, composta por pessoas dedicadas que aproveitam todos os recursos disponíveis para melhorar a segurança dos empregados.

Parabéns a IV Diretoria da Cipa/Carpa assim constituída:

REPRESENTANTES DO EMPREGADOR: (Titulares)

Presidente: Antonio C. Pitanguí
Gerente: Fernando M. Araújo
Engenheiro: Renato Bibian
As. Social: Sueli A. Garnier
Médico: Dr. Placídio M. Assis
Auxiliares: Hélio Montanari
José Luis Montanari
Pedro Paulo Fiel

SUPLENTE

Benedito Apdo. Ferreira
José Paulo D. Correia
Fábio A. Pereira Lima
José Carlos Gomes
José do Carmo Augusto
Wilson Rodrigues
Domingos Almor da Silva
Sérgio Luis Selegato

REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS: Titulares

Filávio A. Montanari (Vice-Pres.)
Benedito de Carvalho
Hélio A. Souza Carvalho
José Mario Pitanguí
Sebastião Capiteli
Cires Apdo. Costa
Claudemir D. Ramos
Sebastião A. Purcini
Oswaldo Julio de Melo
Paulo Atanásio de Souza
José Durrão
Antonio Campos

SUPLENTE

Minoru Paulo Sakamoto
José Mário Machado
Antonio Carlos
Gonçalves
João de Oliveira
João Doniz. Alves
Wanderlei Montanari
Valentim dos Santos Renzi
Antonio Carmel Sangalli
Sebastião Apdo. Silva
Antonio Anacleto
Edvar Tardivo



A ALEGRIA DA CHEGADA

USINA

- Patrícia, primeira filha do Sr. João Batista C. de Souza e de Dona Maria Aparecida, nasceu no dia 22 de outubro.
- Manoela, segunda filha de Dona Floripes Rodardi Issa e Hélio Issa, nasceu no dia 27 de outubro. Eles já tinham um casal de filhos.
- Tiago, segundo filho do Sr. Roberto José dos Santos e de Dona Maria Conceição, nasceu no dia 30 de outubro. Eles já tinham um casal de filhos.
- Cristiane, primeira filha do Sr. Izidoro da Costa e Dona Vera Lúcia, nasceu no dia 12 de novembro. O casal já tinha um filho.
- Gilmar, segundo filho do Sr. Joaquim Ribeiro de Souza e Dona Senhora de Fátima, nasceu no dia 18 de novembro. Eles já tinham um casal de filhos.
- Fabrício, primeiro filho do Sr. Artur Henrique Ravaneli e de Dona Rita de Fátima, nasceu no dia 19 de novembro.

CARPA

- Raquel, primeira filha do Sr. João Bosco Ribeiro e de Dona Maria Aparecida, nasceu no dia 30 de outubro. O casal já tinha um filho.
- Ed Carlos, primeiro filho do Sr. Luiz da Silva de Jesus e de Dona Antonia, nasceu no dia primeiro de novembro. O casal já tinha uma filha.
- Elaine, primeira filha do Sr. Paulo Viana e de Dona Lourdes de Fátima, nasceu no dia 5 de novembro.
- Felipe, primeiro filho do Sr. Gerson José da Silva e de Dona Maria Nícea, nasceu no dia 5 de novembro.
- Joice, primeira filha do Sr. Geraldo Caetano P. da Silva Filho e de Dona Maria Aparecida, nasceu no dia 8 de novembro.
- André Luis, primeiro filho do Sr. Luis

Celso de Almeida e de Dona Maria Lúcia, nasceu no dia 9 de novembro.

SANTA MARIA

- Marcos, segundo filho do Sr. Sebastião Bevilacqua e Dona Helena nasceu no dia 26 de outubro. Eles já tinham um casal de filhos.
- Thelma, terceira filha do Sr. Sebastião Borges e Dona Maria, nasceu dia 26 de outubro. O casal já tinha duas filhas e um filho.
- Lilian, terceira filha do Sr. Oswaldo Pinhanelli e de Dona Vanda, nasceu no dia 28 de outubro. O casal já tinha duas filhas e um filho.
- Mônica, primeira filha do Sr. Jorge Reis de Souza e de Dona Nícea, nasceu no dia 16 de novembro.



A chegada de um filho é sempre uma benção de Deus e uma grande alegria para os pais, familiares e amigos do casal.

"O Observador" participa dessa alegria de nossos amigos, notificando o nascimento de filhos de funcionários da Usina, Carpa e da Santa Maria, ocorridos no período de 25 de outubro a 25 de novembro.

chill...

Viram o que aconteceu no jornal do mês passado? Houve um engano na matéria "Chorinho Novo" e o nome da filha do Geraldo da Silva e Dona Ivanilda saiu errado. O nome correto da garotinha, aliás primeira filha do casal, é Marcela, nascida a 26 de setembro. Certo, pessoal?



JÁ ESTA FUNCIONANDO EM AMPLAS E MODERNAS INSTALAÇÕES, A NOVA BORRALHARIA DA CARPA BREVEMENTE ESTAREMOS MOSTRANDO DETALHES E O FUNCIONAMENTO DAQUELE SETOR. E DESDE JÁ, NOSSO ABRAÇO A TURMA DE LA

Sueli em Maceió



Nossa Assistente Social, Sueli, esteve em Maceió, Estado de Alagoas participando do II Seminário Nacional de Serviço Social, no período de 22 a 24 de novembro.

Na oportunidade, Sueli fez uma palestra mostrando aos participantes o trabalho que o Serviço Social da Usina realiza com os funcionários e seus dependentes.

Ninguém melhor que ela para nos contar como foi o Seminário e o seu passeio, uma vez que ela foi acompanhada

da pelo marido André Garnier e, como estavam por lá, aproveitaram para conhecer um pouco do Nordeste...

OBSERVADOR: Sueli, conte pra nós o que de bom aconteceu no seminário?

SUELI: O que teve de bom, e geralmente ocorre nesses encontros, é a troca de experiência, oportunidade de avaliarmos o trabalho que estamos desenvolvendo e o conhecimento de novas pessoas e novas realidades.

OBSERVADOR: De tudo o que você viu e ouviu, como você avalia o trabalho aqui desenvolvido?

SUELI: Estamos dentro da média, mas acredito que no campo social ainda e sempre vai ter muito que fazer. Na medida em que vamos evoluindo, novas necessidades vão se criando e novos programas vão se tornando necessários.

OBSERVADOR: Daquilo que você expôs e mostrou, o que mais chamou atenção do Pessoal?

SUELI: O que mais chamou atenção foi a preocupação da Empresa em atender o seu funcionário e família, nos diversos setores sociais ou seja, não só na área de saúde, mas também na educacional através de clubes de mães, meninas, Escola de Artes Industriais assim como no Setor Recreativo e outros.

Um programa que despertou especialmente atenção foi o "auxílio doença" fornecido ao empregado por ocasião de seu afastamento, auxílio este implantado em virtude da Previdência Rural (Pró-Rural) não fornecer esta ajuda ao funcionário.

OBSERVADOR: E o passeio, como foi?

SUELI: Graças a Deus, tudo correu bem como esperávamos que fosse, o pouco que vimos do Nordeste achamos bem desenvolvido e muito bonito.

2ª DOSE DA ANTI-TETÂNICA

A Santa Maria Agrícola aproveitou o dia de pagamento mensal para fazer a segunda aplicação da Vacina Anti-tetânica, já que nesse dia a maior parte do pessoal passa pela fazenda.

Isso facilitou o trabalho do Sr. Wilson Gomes, do Centro de Saúde de Ribeirão Preto, e de Dona Ivone, enfermeira da Fazenda que o auxiliou.

Como a aplicação foi feita no sábado, alguns motoristas que trabalhavam em Olímpia e os funcionários do Escritório de Ribeirão, ficaram de fora, sendo posteriormente vacinados por Dona Ivone.

Parabéns Santa Maria!
Vocês acabam de prevenir-se contra uma terrível doença, o tétano.

COMUNICADO

SANTA CRUZ DA ESPERANÇA:
AMBULATORIO MÉDICO E ATENDIMENTO FARMACÊUTICO

Agora os funcionários residentes em Santa Cruz da Esperança passaram a ter Ambulatório Médico que funciona à Rua Júlio Prestes, 192.

Dr. Laércio faz o atendimento naquela cidade todas as quartas feiras, à partir das 18 horas.

Através do Convênio feito com a Empresa e a Farmácia Nossa Senhora da Esperança os funcionários e dependentes que moram em Santa Cruz poderão comprar medicamentos pela metade do preço, bastando para isso a apresentação da Carteira de Identificação e a Receita Médica.

ATENÇÃO PESSOAL DE SERRA AZUL!

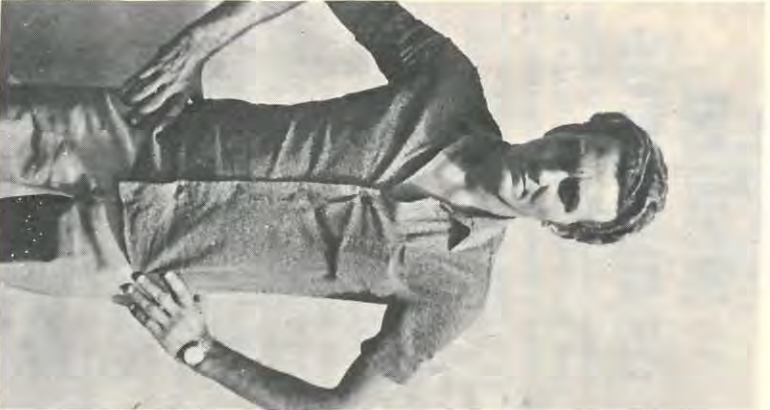
O Atendimento Médico feito pelo Dr. Laércio nessa cidade passou a ser feito no seguinte horário:

2.a Feira - 9h30m, 3.a Feira - 18,00hs, 4.a Feira - 16h30m, 5.a Feira - 18,00hs, 6.a Feira - 9h30m.

O local você já sabe: Santa Casa de Serra Azul.

Não se esqueça de que o atendimento só é feito mediante a apresentação da Carteira de Identificação.

Premiados 6 Motoristas na Santa Maria



Eles cumpriram o regulamento durante a safra e fizeram jus ao prêmio. Conversamos com o Sr. Sebastião Ricardo Padovani, um dos motoristas premiados.

Sebastião mora há 8 anos na Fazenda. Ele é casado com Dona Maria Elena e tem dois filhos: Márcio Ricardo e Mário Anderson.

Até 3 anos atrás, ele trabalhava como tratorista. Depois tirou a carteira de habilitação e começou a trabalhar no comboio. Durante 1 ano ficou aprendendo o serviço e agora, ele é o motorista do comboio e ao mesmo tempo responsável pela manutenção das máquinas no campo.

"Eu gosto muito do meu serviço e não achei difícil cumprir o regulamento. Tive gente que não entendeu e achou que o regulamento era uma punição. Eu não entendi assim: acho que a firma tem o direito de alertar os empregados. Então, eu procurei fazer a minha obrigação que era procurar cumprir o regulamento. Eu não vou pela ideia dos outros - achei aquilo certo e tratei de fazer a minha parte."

Sr. Sebastião acha que o maior problema dos motoristas é a "carreira".
— "O camaráda fica só na produção e abusa na carreira. Passa correndo onde devia andar devagar com o veículo e aí vem os problemas para ele mesmo."

A Pedido... Quem é Quem na Carpa

Alguns funcionários da Carpa reclamaram que não tinham publicado os apelidos do pessoal, uma vez que saíram alguns da Usina e da Santa Maria. Atendendo a pedidos, aqui estão os melhores:

Orozimbo da Costa	Ferro Quina
José Delaspóra	Santinho
Antonio Sérgio Moura	Chila
Sérgio Marini	Badaró
Jorge Francisco Galante	Talvino
José Flavio Paiva	Peixe Voador
Edno A. Cruz	Rica
Roberto Dias	Do Recife
Carlos U. Poiani	Vó

José Sérgio P. Silva	Comercin
Ivair Alves Luiz	Ganso
Claudinei Queiroz	Madrugada
Wilson Rodrigues	Bardolim
José Picoi	Guluci
Helio A. Carvalho	Taturana
José A. Pedro	Pau Véio
Nelson Sodré	Dentadura
Antônio Evang. Miranda	Taru Mirim
João B. Oliveira	Guzumia
Luis Venâncio	Dona Atri
Ari dos Reis	Narizinho
Jacy do Carmo Vilala	Bode II
Maurílio de Oliveira	Chita

Benedito de Oliveira	Anuzinho
João B. de Oliveira	João Bolinha
João de Lima	Dourada
Luis Carlos Aguiar	Sabiá
Antônio França	Piauzinho
Antônio Ribeiro	Pelado
Sebastião Reis Luz	Turano
Mario José Valdevite	Linguica
Pedro G. Soares	Pedro Azulão
Sebastião Capifelli	Pé Vermelho
Gerson José da Silva	Bederóide
José Luiz Gonçalves	Coca-Cola
Geraldo José Rossim	Bonaca
Antonio Carlos Gonçalves	Beijinho Doce
José Mário Pitanqui	Cabelo de Bucha

Laércio M. "Tuninha"	Foto
Aparecido A. Giolo	Sabido
Luis Ant. dos Santos I	Queixinho
Décio Nogueira	Pai Jamel
Ademir Buza	Pezão
José Martins Miranda	Marreco
Dirlei Geraldo	Zebra
Benedito Nascimento	Bode I
João de Oliveira	João Meloso
Sebastião J. de Melo	Tião Coco
Nelson dos Santos Araújo	Catraca
Luis Antonio Ribeiro	Bolinha
José Julio Roque	Cartola
Sebastião Divino Cabral	Vagalume

Faltas: Uma preocupação

empregados da mão de obra rural, visando esclarecê-los, principalmente quanto as consequências das faltas ao trabalho.

A primeira etapa desse programa foi desenvolvida no início da safra, na lavoura com entrevistas individuais.

A segunda etapa de trabalho e, digamos avaliação da primeira, aconteceu recentemente, na renovação do contrato quando terminou a safra.

Pudemos perceber que houve um esforço no sentido de diminuir as faltas, havendo um interesse maior em justificá-las quando necessário, embora não se tenha ainda atingido a média ideal.

Essa segunda etapa foi realizada através de entrevistas com grupos de pessoas de todas as turmas contratada nas dependências do Serviço Social da Fazenda da Pedra. Nessa ocasião foi feito um demonstrativo das perdas em consequência das faltas - quando cada um teve uma visão global de tudo o que deixou de ganhar quando faltou

Nesses encontros com os trabalhadores procurou-se mostrar não apenas a questão das faltas, mas ainda as vantagens de se trabalhar registrado porque

assim, o empregado tem os direitos que lhe cabem pela Legislação Trabalhista e, no caso da Carpa, o funcionário e seus dependentes se beneficiam com o Programa de Assistência Social, ou seja: Assistência Médica, Hospitalar, Odontológica, Farmacêutica, Convênio com a Unimed e outros.

ZERO FALTAS

Dos 630 empregados registrados na Carpa durante a safra no Corte de Cana, somente 3 cumpriram o contrato sem nenhuma falta. Trata-se de: **Lúcia Donizete dos Passos, Luiz Carlos Ferreira Nunes e José Ramos da Silva.**

“Como fizeram para conseguir isso?”
Essa foi a pergunta que fizemos aos assíduos funcionários.

José Ramos da Silva, da Turma II, de Allinópolis disse-nos que foi criado nesse sistema: “Meu pai sempre explicava pra gente não falar ao trabalho. Então, a gente se acostumou assim.”

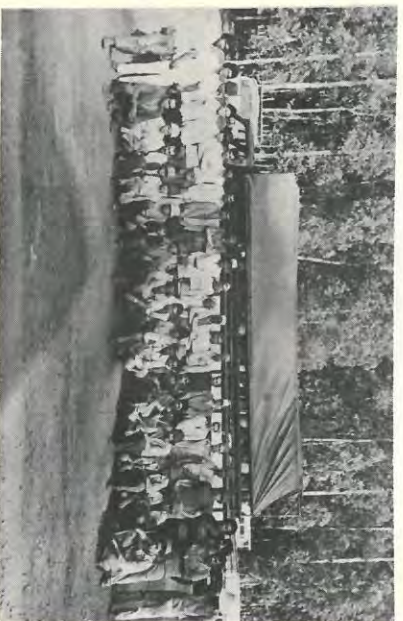
José contou-nos que se tem algum problema o seu pai ou sua irmã resolvem para ele: “Assim não preciso falar”.



Eles tiveram zero faltas: Luiz, José e Vera Lúcia.

No início da safra, o Depto. Pessoal da Carpa, através do Serviço Social iniciou um trabalho de conscientização dos

A TURMA QUE MENOS FALTOU E MAIS PRODUZIU



Turma 12 - que faltou menos e produziu mais.

Sr. José Monteiro de Souza, conhecido como **Zé Pião** é o agenciador da turma 12 - a turma que teve menos faltas durante toda a safra e que apresentou o maior rendimento - ou seja, cada pessoa cortou 6,6 toneladas de cana por dia, quando a média geral foi 5,5 toneladas.

Nós procuramos para saber o que ele faz para conseguir esse resultado com seu pessoal:

— “Eu escolho bem quem vai trabalhar comigo. Sou bravo e na hora do aperto falo o que é preciso. Se chega um “nó cego” já nem contrato. Só que tem uma coisa: Eu estou sempre pronto para atender o pessoal. Posso estar almoçando que se um deles me chamar



José Monteiro de Souza (Zé Pião), agenciador e Antonio Carlos Pitangui.

para marcar um oito eu largo e vou.”
Eu também conversei muito com eles e explico todos os direitos e obrigações deles, principalmente a questão das faltas. Esse trabalho de esclarecer o pessoal foi muito bom e se o camareiro da falta, no dia seguinte converso com ele e explico de novo.”

E quanto a produção, porque você acha que sua turma produziu mais?

— “Chego cedo ao serviço e nunca paro antes das 5hs. Não gosto de deixar um talhão pra terminar no dia seguinte, porque aí a turma vai perder muito tempo e tempo é dinheiro, não é certo?”

Teve um dia que trabalhamos até as 7hs para terminar um talhão na Jaqueira, porque no dia seguinte ia para a

Santa Eugênia.
Quando acontece isso eu converso e todos entram em acordo porque é o melhor mesmo. Eu sempre falo se eles trabalham é bom pra eles mesmo e é claro bom pra mim também.”

Zé Pião está satisfeito com sua turma, mas acha que ainda pode melhorar bastante a frequência e a produção:

— “É uma boa turma e quero agradecer a colaboração de todos, principalmente do meu feitor o Antonio da Silva que colabora muito comigo.”

Parabéns ao Zé Pião e a sua turma pela assiduidade e produtividade. Esperamos que realmente você consiga melhorar seu trabalho e que as outras turmas também pensem no assunto.

Disse-nos ainda que “na 2.ª feira, as vezes dá preguiça, porque jogo bola no domingo. Mas, o difícil é só sair da cama. Depois é não deixar o corpo mole que vai.”

Lúcia Donizete é da Turma 10, de Santa Cruz da Esperança. Entre ficar em casa e não ter o que fazer e acabar brigando com as irmãs, disse que prefere vir trabalhar. Se tem algum problema, as irmãs ou a mãe resolvem e ela acha “uma boa não faltar no serviço”.

Luiz Carlos Ferreira é da Turma 4 de Serra Azul. Ele disse-nos o seguinte: Quando entrei aqui me disseram que era vantagem não faltar. Eu achei que devia escutar esse conselho porque a gente tem família e, um dia que perde faz falta”.

Luís Carlos disse-nos que sua esposa Dona Izildinha resolve os seus problemas e ele não precisa faltar. Disse ainda “Olhe se eu soubesse que era tão bom trabalhar aqui, já tinha me registrado há muito tempo”.

Parabéns!

Esperamos que sempre mais funcionários descubram as vantagens da assiduidade.

Adenir analisa os números

Adenir, Supervisor de Segurança da Santa Maria fez uma análise do gráfico de acidentes até outubro de 82.

“Em 1982 diminuiu sensivelmente o índice de acidentes em relação a 1981. A ação dos socorristas na lavoura e a maior conscientização dos próprios funcionários contribuíram para a melhora dos números, uma vez que todos já estão se acostumando com CIPA e se adaptando às normas de segurança.

Analisando o gráfico de 82 vimos que o índice de acidentes de janeiro até março subiu. Nessa época a maior concentração de funcionários estava no plantio de cana.

No período de abril a junho, conforme se pode observar, diminuíram os acidentes, aumentando de julho a outubro, em consequência da safra, quando os acidentes ocorrem com maior frequência.

Acreditamos que o aumento de acidentes que tivemos no mês de outubro se deva ao fato que o corte de cana torna-se rotina e o pessoal se esquece dos cuidados, juntando-se a isso a estafa física dos empregados.

De qualquer forma a Cipa desempenhou sua função neste ano. Estamos procurando reduzir sempre mais os acidentes.”

Queremos lembrar nossos leitores que a Cipa/Santa Maria tem apenas um ano de funcionamento.

DADOS REFERENTES A NUMEROS DE ACIDENTES RELATIVOS A 1.982			
Mês:	No Acidentes	Dias Perdidos	No Funcionários
01/82	07	61	698
02/82	06	77	753
03/82	09	84	750
04/82	02	12	716
05/82	06	41	708
06/82	06	46	706
07/82	13	125	719
08/82	15	81	720
09/82	11	96	670
10/82	19	182	709
Totais:	94	833	Médias: 715

FUTEBOL PELAS FAZENDAS

13 e Camisa do Palmeiras Deram Azar

Foi o que nos disseram os Veteranos, muito aborrecidos.

Há 31 partidas o time estava invicto e não contava com a derrota exatamente, no último jogo do ano.

Porém, segundo eles, alguns fatos contribuíram para que tivessem esse lamentável resultado. Devido à chuva na 5.ª feira, dia normal de jogo, a partida foi transferida para a 6.ª feira, que coincidentemente, era dia 13. E como se isso não bastasse, lamentavam os garotos, o time adversário chamava-se 13 - uma equipe formada por funcionários da Carpa. E, para completar, desabalavam: "jogamos com a camisa

verde, do Palmeiras, para evitar confusão, porque o uniforme do adversário era igual ao nosso".

Hélio Neto comentou:

— 'A partida, em si, foi emocionante. Como sempre, nós jogávamos com muita garra. Mas, os adversários também estavam bem e, o que é mais importante, eles contavam com o fator sorte: na ansia de fazer gols, os veteranos perdiam gols certos, além de inúmeras bolas na trave'.

Lamentamos, "meninos"!

Parabéns ao "Treze" pela vitória!

SANTA MARIANA NO "CIDADE DE SERRANA"

Pela primeira vez a Santa Mariana Atlético Clube participa do Torneio Cidade de Serrana. Com um elenco composto por jogadores de experiência, a SMAC, tem boas chances de conseguir uma boa classificação neste campeonato.

O seu primeiro jogo disputado contra a Sociedade Esportiva Transwal foi suspenso aos 20 minutos do primeiro tempo devido as fortes chuvas.

Já no jogo seguinte a Santa Mariana faturou em 4 tentos a zero a equipe do Treze F.C., de Serrana.

O quadro da SMAC, está assim formado: José Carlos, Pláto, Djalma, Titoça, Dalro, Paulinho, Mauricinho, Gilmar, Careca e Jatozinho. Técnico: Japinha.

SOLTEIROS E CASADOS DA SANTA MARIA

Como é tradição, esse ano não poderia fugir a regra e ao término da safra, foi realizado na Fazenda Santa Maria o jogo entre os *Solteiros e Casados*.

Os dois jogos aconteceram no dia 21, e movimentou toda a Fazenda. No primeiro jogo prevaleceu a experiência do time *Casado*, que venceu o quadro dos *Solteiros* por 2 a 1, com os dois gols assinalados pelo artilheiro *Juca*, enquanto que *Antonio Luiz* marcou para os *Solteiros*.

No jogo de tundo, os *Solteiros*,

Confirmando as previsões do Prof. Buru, a equipe de atletismo da Usina da Pedra continua subindo de produção a cada torneio que participa.

Desta vez, a equipe teve boa atuação na Fase Final da Operação Juventude. Competição promovida pela Coca-Cola e Prefeitura Municipal de Pradópolis, realizada no último dia 28, no Centro Esportivo daquela cidade contando com a presença de representantes de onze cidades da região.

Nas solenidades de abertura tivemos o desfile das delegações, hasteamento das bandeiras, execução do Hino Nacional, juramento do atleta e palavra dos coordenadores.

Findadas estas cerimônias tiveram início as competições, reunindo aproximadamente 300 atletas de toda a região. As eliminatórias iam se sucedendo normalmente, quando foram interrompidas para a eleição da "Mís Garota Simpatia", com um representante de cada cidade. O título coube a garota Alessandra de Ribeirão Preto. Eleita a miss, prosseguiram as competições, já na etapa final.

Enquanto eram aguardados, os resultados, foi oferecido as Delegações um churrasco, que alivou um pouco a tensão e curiosidade.

Parabéns Corinthians.
Campeão Paulista 82 PARABÉNS A FIEL



deram a volta por cima, e faturaram o time adversário em 2 gols a zero, com *Givaldo* em grande tarde marcando os dois gols do time.

Após os jogos, teve início uma grande confraternização, regada a chopp. Tudo seria melhor caso não tivesse ocorrido algumas baixas nos jogadores; *Dejair cortou o supercilho*; *Water Akio* quebrou o braço e *Carle* trincou o pé.

As Equipes formaram-se assim: SOLTEIROS 1: *Vaca, Zé Antonio, Quebra, Claudio, Baltazar, Donizeti, Adelino, Nei, Antonio Luiz, Luizinho*

(*Paulinho*) e *Nivaldo*. SOLTEIROS 2: *Téo, Lúcio, Macconha, Edinho, Carlinhos, Antero, Valdir, (Nei), Ivair, José Ailton, Givaldo e Miro*. CASADOS 1: *Luwasa, Walter, Dito, Zé Anésio (Carlel), Orivaldo Borges, Carlinhos, José Sertório, (Dionísio), Dejair (Faustino) Juca, Luis Parreira, Sebastião Padovani*. CASADOS 2: *Cívris, Antonio Carlos, Nené (Dito), Aristeu (Dionísio), Cascará, Carlos, Nelson, João Paulo, Rui, Luwasa (Luis Parreira)*.

ATLETISMO



4 Meses muito produtivos

E já num clima de festa e confraternização geral por parte dos atletas e coordenadores, foram divulgados os resultados.

A equipe da Usina da Pedra conseguiu três medalhas e dois diplomas de participação:

- Ana Lúcia Giolo:
- 2º Lugar Salto em Extensão
- 7º Lugar 50m Rasos
- Paulo Aljotto:
- 8º Lugar 50m Rasos
- Sídney de Oliveira:
- 12º Salto em Extensão
- José Fernando Batista:
- 10º Lugar 50m Rasos

Na oportunidade conversamos com o Prof. Buru que nos falou com satisfação:

— "Os resultados obtidos na Operação Juventude foram ótimos, afinal em cada modalidade, tivemos uma média de 80 concorrentes, Esses 4 meses foram muito produtivos para nós, mas temos grandes perspectivas para o próximo ano, onde esperamos subir ainda mais de produção."

Vamos ter um descanso de dez dias, mas logo no início de Janeiro retornaremos aos treinamentos, que deverão ser mais intensos.

ANIMAÇÃO... ALEGRIA... CARNAVAL!!!

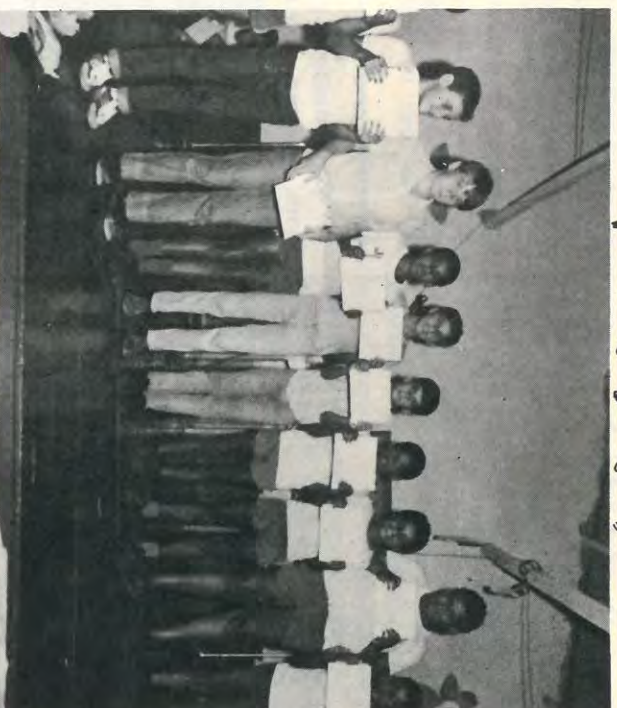


Nesse clima de muita descontração, foi marcado o encerramento das atividades infantis do Departamento de Promoção Social (DPS) numa confraternização geral entre trezentas crianças que participam dos Clubinhos, Escola de Artes, Educação Física, Atletismo e Fanfarra Mirim, na tarde do último dia 03, em nossa sede.

O carnaval começou por volta das 16hs, sendo animado pela nossa Banda de Adultos, que sob a direção do sargento Luis Magrini, deu conta do recado e fez uma bela apresentação. Durante o carnaval foram realizados os concursos de fantasia mais original e maior animação (menino e menina), sendo escolhidos por maioria as seguintes crianças: Fantasia - *Renata Rodrigues*; Meninas mais animadas: *Ambille L. de Melo* e *Sueli dos Santos*; Meninos mais animados: *Paulo Sérgio Aliotto* e *José Fernando Batista*.

No final da festa, todos receberam coca-cola e em seguida foram entregues os certificados a todos os participantes das atividades desenvolvidas pelo DPS. Além de diplomas, a Escola de Artes premiou os 2 melhores alunos de cada turma, que mais se destacaram no decorrer do ano com alunos exemplares, segundo os critérios de frequência, disciplina, organização, capricho, interesse, limpeza, segurança no trabalho e relacionamento. Os alunos premiados foram: *Paulo Sérgio Tozato, Marcos Donizete de Freitas, Luis Carlos dos Santos, Joaquim Lopes, Edgar dos Santos Prates, Osmar Nelo Rujiño, Elio Calisto Primo e Carlos Alberto Mendonça*.

Os melhores da Hortinha das Fazendas da Pedra, Transwal e Santa Maria foram premiados com medalhas e são eles: *Pedra - Ana Lúcia Giolo, Marcelo Giolo e Elisabete Capitelli*; *Transwal - Gisele Marcelino, Rosana Marcelino, Vera Lúcia Barbosa e Nilda Barbosa da Silva e Sílvia Helena Fugliac*; *Santa Maria - Angela Cristina Francisco, Luis Carlos dos Santos, Luciene de Cassia Rodrigues, Luzia Ap. Rodrigues, João Gonçalves Celso, Mauro Sérgio Francisco, Izabel Silva Almeida, Ismael Aprígio Pereira Junior, Helio Aprígio Pereira, Fabiano dos Santos, José Adriano dos Santos, e Eliz Regina Aprígio Pereira*.



Melhores alunos da Escola de Artes.

2: Torneio Integração de Bocha, Carpa e Usina



Participantes mais assíduos da Hortinha.



Campeões do II Torneio de Bocha: *Dona Santina D. Gobbi* (esposa do Sr. Vilmondes), *Vilmondes Gobbi, José Mechia, Reinaldo Mechia* (Juiz), *Wilson Rodrigues* (Coordenador) e *Marcelo*.

Realizou-se nas dependências do Estádio Irmãos Biagi, na Fazenda da Pedra, entre os dias 16 e 25 de novembro o II Torneio Integração de Bocha, Carpa e Usina.

O nível da competição teria sido melhor se alguns jogadores inscritos não tivessem faltado. Para compensar, as duplas que jogaram se apresentaram muito bem, fazendo partidas emocionantes; afinal ninguém queria perder.

A dupla vencedora foi a do Srs. *Vilmondes Gobbi e José Mechia* que na grande final venceram os Srs. *José Luis Poiares e Paulo R. Poiares*, numa partida realizada em noite de muita chuva e vento, o que certamente espantou os torcedores.

Os ganhadores foram agraciados com dois bonitos troféus, entregue pelo Sr. *Bernardo Biagi*.

DAS EMPRESAS

O ano de 1982 findamos o ano de 1982. Ao findarmos o ano de 1982, que a luz do Natal nos guia para que se olhando sobre os meses e dias que se passaram, consigamos aprender tudo aquilo que praticamos e nos exaltamos com aquilo que fizemos de bom. num clima de alegria e recompensa. E que esta mesma luz e espírito

de alegria e disposição seja a nossa guia através dos tempos que virão, condutora do nosso aperfeiçoamento. Todos nós, imantados neste clima de alegria interior e renovação constante sejamos os condutores de nossa própria paz e prosperidade.

usina da pedra carpa

SANTA MARIA